



O programa MECOR: quase três décadas inspirando e aprimorando a pesquisa clínica em Pneumologia no Brasil e em todo o mundo

Juliana Carvalho Ferreira^{1,2}, Marcia M M Pizzichini^{1,3}

Médicos e outros profissionais de saúde podem desempenhar vários papéis profissionais. Além de nosso papel principal como clínicos, muitos de nós também desempenhamos papéis como pesquisadores e/ou educadores. Esses papéis há muito fazem parte da prática da Medicina e são contemplados no Juramento de Hipócrates, que inclui o dever de compartilhar o conhecimento científico e ensinar a próxima geração de médicos.⁽¹⁾ No entanto, nossa formação na faculdade de medicina e residência concentra-se sobretudo nas habilidades clínicas, enquanto as habilidades necessárias para delinear e realizar pesquisas ou para ensinar residentes e estudantes de medicina geralmente são aprendidas ao longo do caminho, por imitação, levando a um desempenho abaixo do ideal e contribuindo para burnout e baixa autoconfiança.⁽²⁾

No Brasil, a pesquisa clínica é realizada principalmente por pesquisadores com título de doutor ou mestre em Ciências e por alunos de pós-graduação matriculados em programas de doutorado e mestrado. Esses programas duram de três a quatro anos, exigem dedicação em tempo integral, são distribuídos de forma desigual pelo país,⁽³⁾ e as bolsas são escassas e pouco atrativas financeiramente. Como resultado, muitos médicos que desejam realizar pesquisas podem se desestimular a fazê-lo em virtude da formação insuficiente, havendo a necessidade de fortalecer a capacitação em pesquisa no país.^(4,5)

Nesse cenário, o programa *Methods in Epidemiologic, Clinical, and Operations Research* (MECOR, Métodos em Pesquisa Epidemiológica, Clínica e Operacional) da *American Thoracic Society* (ATS) oferece a oportunidade de se aprender metodologia de pesquisa com uma abordagem prática, oferecendo um curso anual, durante o qual alunos de toda a América Latina passam uma semana imersiva aprendendo a realizar pesquisas por meio do delineamento, análise e interpretação dos resultados de seus próprios projetos de pesquisa. O programa MECOR é destinado a clínicos, pesquisadores, acadêmicos e profissionais de saúde pública criado pela ATS com o objetivo de fortalecer a capacitação e liderança em pesquisa epidemiológica, clínica e operacional relacionada a doenças respiratórias, medicina intensiva e medicina do sono em países de baixa e média renda.

Desde o início do programa na América Latina em 1994, seu escopo cresceu tremendamente. Hoje, o alcance

do programa é verdadeiramente global, com cursos oferecidos em sete regiões/países em todo o mundo anualmente, hoje com mais de 1.800 graduados. Na América Latina, ele agora é financiado conjuntamente pela ATS, a *Asociación Latinoamericana de Tórax* (ALAT) e a sociedade de Pneumologia do país sede onde se realiza o encontro anual, incluindo a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT). Ao final de 2021, 621 alunos brasileiros já haviam participado dos cursos MECOR, representando aproximadamente 35% dos alunos da América Latina.⁽⁶⁾

Um dos muitos pontos fortes do programa é que ele oferece a oportunidade de se aprender fazendo, com a supervisão de docentes e mentores dedicados, e de receber feedback de colegas. Durante a semana, os alunos trabalham em seus próprios projetos, os quais eles executam quando voltam para seus países e instituições. Esse método educacional é poderoso porque incorpora muitos aspectos da teoria da aprendizagem de adultos e da aprendizagem ativa, e os alunos relatam altos índices de satisfação com o programa.⁽⁷⁾ Além da satisfação, os graduados relatam resultados favoráveis com a publicação de seus projetos,⁽⁸⁾ e, desde 2012, a maioria dos docentes da América Latina são graduados do programa, inclusive os diretores dos cursos.

Ao longo dos 29 anos do MECOR na América Latina, inúmeros membros da SBPT participaram ativamente do programa, muitos deles assumindo posteriormente posições de liderança em suas instituições e dentro da SBPT. A atual e a ex-presidente da SBPT, por exemplo, foram alunas do MECOR. O objetivo do programa MECOR alinha-se à missão da SBPT de promover crescimento profissional continuado e de excelência, além de estimular parcerias e pesquisa científica.⁽⁹⁾ Essa parceria resultou em sete cursos MECOR realizados no Brasil até o momento.

Há a necessidade de capacitação em pesquisa no Brasil, e a parceria entre a SBPT e o programa ATS MECOR tem impactado a carreira de muitos pesquisadores em Ciências Respiratórias. À medida que os graduados do programa ascendem a posições de liderança em suas instituições e transmitem seus conhecimentos e habilidades aprendidas durante o programa MECOR para seus alunos, este ciclo virtuoso tem o potencial de fazer a diferença na educação médica e em carreiras de pesquisa, com o objetivo final de aprimorar a Saúde Respiratória na América Latina.

1. Methods in Epidemiologic, Clinical, and Operations Research–MECOR–program, American Thoracic Society/Asociación Latinoamericana del Tórax, Montevideo, Uruguay.
2. Divisão de Pneumologia, Instituto do Coração, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo (SP) Brasil.
3. Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis (SC) Brasil.

REFERÊNCIAS

1. Wikipedia [homepage on the Internet]. San Francisco (CA): Wikimedia Foundation; c2023 [updated 2023 Jun 20; cited 2023 Jun 1]. Hippocratic Oath. Available from: https://en.wikipedia.org/wiki/Hippocratic_Oath
2. Nothman S, Kaffman M, Nave R, Flugelman MY. Survey of faculty development in four Israeli medical schools: clinical faculty development is inadequate and clinical teaching is undervalued in Israeli faculties of medicine. *Isr J Health Policy Res.* 2021;10(1):10. <https://doi.org/10.1186/s13584-021-00438-0>
3. Teixeira RKC, Gonçalves TB, Botelho NM. The distribution of postgraduates in medicine in Brazil: current situation [Article in Portuguese]. *Arq Catarinenses Med.* [serial on the Internet]. 2011 [cited 2023 Jun 1]; 40(4):47-51. Available from: <https://www.acm.org.br/revista/pdf/artigos/895.pdf>
4. Franzen SRP, Chandler C, Siribaddana S, Atashili J, Angus B, Lang T. Strategies for developing sustainable health research capacity in low and middle-income countries: a prospective, qualitative study investigating the barriers and enablers to locally led clinical trial conduct in Ethiopia, Cameroon and Sri Lanka. *BMJ Open.* 2017;7(10):e017246. <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2017-017246>
5. Tirupakuzhi Vijayaraghavan BK, Gupta E, Ramakrishnan N, Beane A, Haniffa R, Lone N, et al. Barriers and facilitators to the conduct of critical care research in low and lower-middle income countries: A scoping review. *PLoS One.* 2022;17(5):e0266836. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0266836>
6. Ferreira JC, Godoy I, Pizichinni M, Menezes A, Patino CM. Building research capacity in Latin America and in Brazil: the MECOR program. *J Bras Pneumol.* 2022;47(6):e20210501. <https://doi.org/10.36416/1806-3756/e20210501>
7. Patino CM, Ferreira JC, Menezes AM, Patino G, Buist AS. Cómo nos fue? Programa MECOR para investigadores clínicos de Latinoamérica. Proceedings of the 11th Congreso de la Asociación Latinoamericana; 2018 Jun 27-30; Mexico City, Mexico. *Arch Bronconeumol.* 2018;54:205-206.
8. Patino CM, Au DH, Lane CJ, Buist AS, Vollmer WM. Building research capacity in middle and low-income countries through research methodology and career development education. *Am J Resp Crit Care Med.* 2016;193:A7567.
9. Sociedade Brasileira de Tisiologia e Pneumologia (SBPT) [homepage on the Internet]. Brasília: SBPT [cited 2021 Dec 1]. Sobre a SBPT. Available from: <https://sbpt.org.br/portal/quem-somos-sbpt/>